

(Res)significando o parto para além da medicalização

Clara de Cássia Versiani · Camila Magalhães Brant
Cristina Andrade Sampaio · Dayara de Souza Ramos
Samantha Lemes Rodrigues



(Res)significando o parto para além da medicalização

Apoio:



Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Wagner de Paulo Santiago
Reitor

Dalton Caldeira Rocha
Vice-Reitor

Ivana Ferrante Rebello
Pró-Reitora de Ensino

Rogério Othon Teixeira Alves
Pró-Reitor de Extensão

Maria das Dores Magalhães Veloso
Pró-Reitora de Pesquisa

Cláudia Luciana Tolentino Santos
Pró-Reitora de Planejamento, Gestão e Finanças

Marlon Cristian Toledo Pereira
Pró-Reitor de Pós-Graduação

©Editora Unimontes

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
Editora Chefe

Conselho Editorial

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
Gustavo Henrique Cepolini Ferreira
Ivana Ferrante Rebello
Leandro Luciano Silva Ravnjak
Luiz Henrique Carvalho Penido
Maria da Penha Brandim de Lima
Patrícia Takaki Neves
Tânia Marta Maia Fialho
Vanessa de Andrade Royo

Clara de Cássia Versiani · Camila Mogalhães Brant
Cristina Andrade Sampaio · Dayara de Souza Ramos
Samantha Lemes Rodrigues

E-BOOK FOTOGRÁFICO

(Res)significando o parto para além da medicalização



Montes Claros/2024

Laura Silveira Fahel
Diagramação

Ângela Heloisa Benedito
Revisão linguística

Este livro foi selecionado por edital
e submetido a parecer duplo cego
DOI: 10.46551/978-65-86467-56-7

Dados Internacionais de Catalogação-na-Pública(CIP)
Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU)

R429 (Res)significando o parto para além da medicalização [recurso eletrônico] / Clara de
Cássia Versiani ...[et al.]. – Montes Claros, MG : Editora Unimontes, 2024
28 p. : il. ; E'book PDF.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: world wide web

<http://www.editora.unimontes.br/index.php/ebook>

Vários autores.

ISBN: 978-65-86467-56-7. (E'book Fotográfico).

1. Enfermagem obstétrica - Humanização do parto. 2. Nascimento - Fotografia.
3. Assistência ao parto. I. Brant, Camila Magalhães. II. Versiani, Clara de Cássia. III.
Sampaio, Cristina Andrade. IV. Ramos, Dayara de Souza. V. Rodrigues, Samantha
Lemes. VI. Título.

CDD 610.7367

Elaborado por Biblioteca Central Professor Antônio Jorge / Roseli Damaso – CRB-6/1892

©Editora Unimontes

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

Montes Claros - Minas Gerais - Brasil

CEP 39401-089 - CAIXA POSTAL 126

www.editora.unimontes.br

editora@unimontes.br

Filiada à





Nunca me diga que eu não posso fazer isso.

A mim, que dancei com dois corações.

E respirei com quatro pulmões.

A mim, que tenho sido gelo, fogo e vento.

Que levei na barriga o peso de dois mundos.

E dei à luz a vida aos gritos.

Que abracei a tristeza sem medo e chorei sorrisos.

A mim, não me diga que eu não sou capaz
de coisa alguma ou de tudo.

Eva Lopez Martinez

Apresentação

Ao conceber este e-book, a ideia inicial foi construí-lo com base nas impressões obtidas a partir das anotações do diário de campo feitas em cada encontro realizado durante a pesquisa intitulada: “(Res)significando o parto: uma análise cartográfica da vivência de mulheres”. Essa pesquisa foi defendida e aprovada por uma das autoras como tese para obtenção do título de Doutora em Ciências da Saúde, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, em junho de 2023.

No entanto, indo além das palavras, o que nos trouxe maior inquietação foi a intenção de ilustrar o tema proposto por meio de fotos e imagens neste e-book fotográfico, intitulado: “(Res)significando o parto para além da medicalização”. Este e-book é considerado um produto tecnológico inovador no cuidado às mulheres durante o processo de parto e nascimento, e será disponibilizado gratuitamente a todas as mulheres que participaram da pesquisa.

As participantes autorizaram o uso de suas imagens, através de um termo de autorização específico para o uso de imagens e vídeos, o qual foi assinado por elas, após terem sido esclarecidas sobre o propósito do e-book. Isso foi feito considerando-se a importância de preservar a privacidade e minimizar a exposição nos registros.

Uma das autoras sempre teve a arte como um hobby presente em sua vida, e esse aspecto se soma à própria definição da profissão de Enfermagem como a ciência e a arte de cuidar das necessidades básicas do ser humano (KLETEMBERG, SIQUEIRA, MANTOVANI, 2006). Dessa forma, o conceito deste e-book surgiu desde o momento em que mapeamos esse território, registrando o quanto estivemos envolvidos e continuamos envolvidos na (Res)significação da assistência ao parto e ao nascimento para a experiência das mulheres.

Como ler esse livro

Este e-book tem como objetivo sensibilizar a cada olhar, a cada ângulo, a cada composição e a cada representação das pinturas do ventre materno e das imagens da Árvore da Vida. Cada frase contida nestas páginas busca proporcionar uma compreensão mais profunda desse universo que envolve a (Res)significação da assistência ao parto no nosso contexto profissional diário.

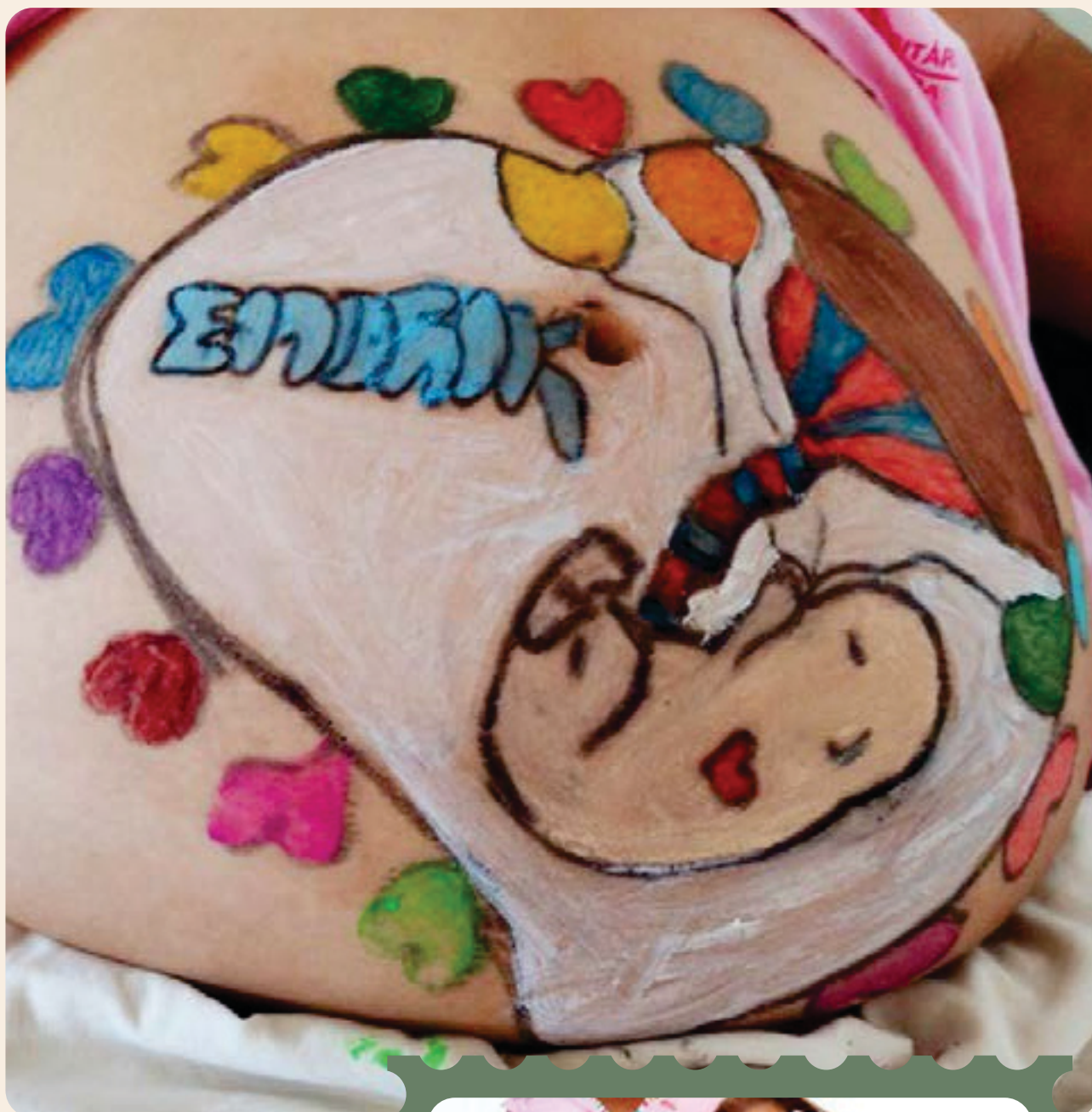
Mapear o território do parto significa adquirir um empoderamento fundamentado em todas as formas de empatia em relação às mulheres e suas famílias. Nosso objetivo é sempre buscar oferecer o melhor cuidado possível mesmo que ainda existam rupturas, tanto no âmbito profissional quanto por parte das mulheres e suas famílias.



Pintura no ventre materno
13/04/23 JPFG IG 14s



Cartografar, conforme proposto por Deleuze e Guattari, envolve seguir pistas e, dentre elas, gerar informações que transcendem a pesquisa convencional (DELEUZE, GUATTARI, 1995). A cada passo percorrido, em cada itinerário traçado, e, enfim, por meio de cada agenciamento vi -
venciado em conjunto com essas mulheres durante seu processo de assis -
tência ao parto, novos dados foram produzidos! Diversos agenciamentos se desenrolaram...



Pintura no ventre materno
13/04/23 ESCA IG 20s



A árvore da vida



Print da placenta



Print Árvore da Vida
12/04/2023 PNCR PN REO EO



“

Pois o homem é uma
árvore dos campos.”

(Deut 20:19)



*Print Árvore da Vida 05/04/2023
BFS PN REO EO*

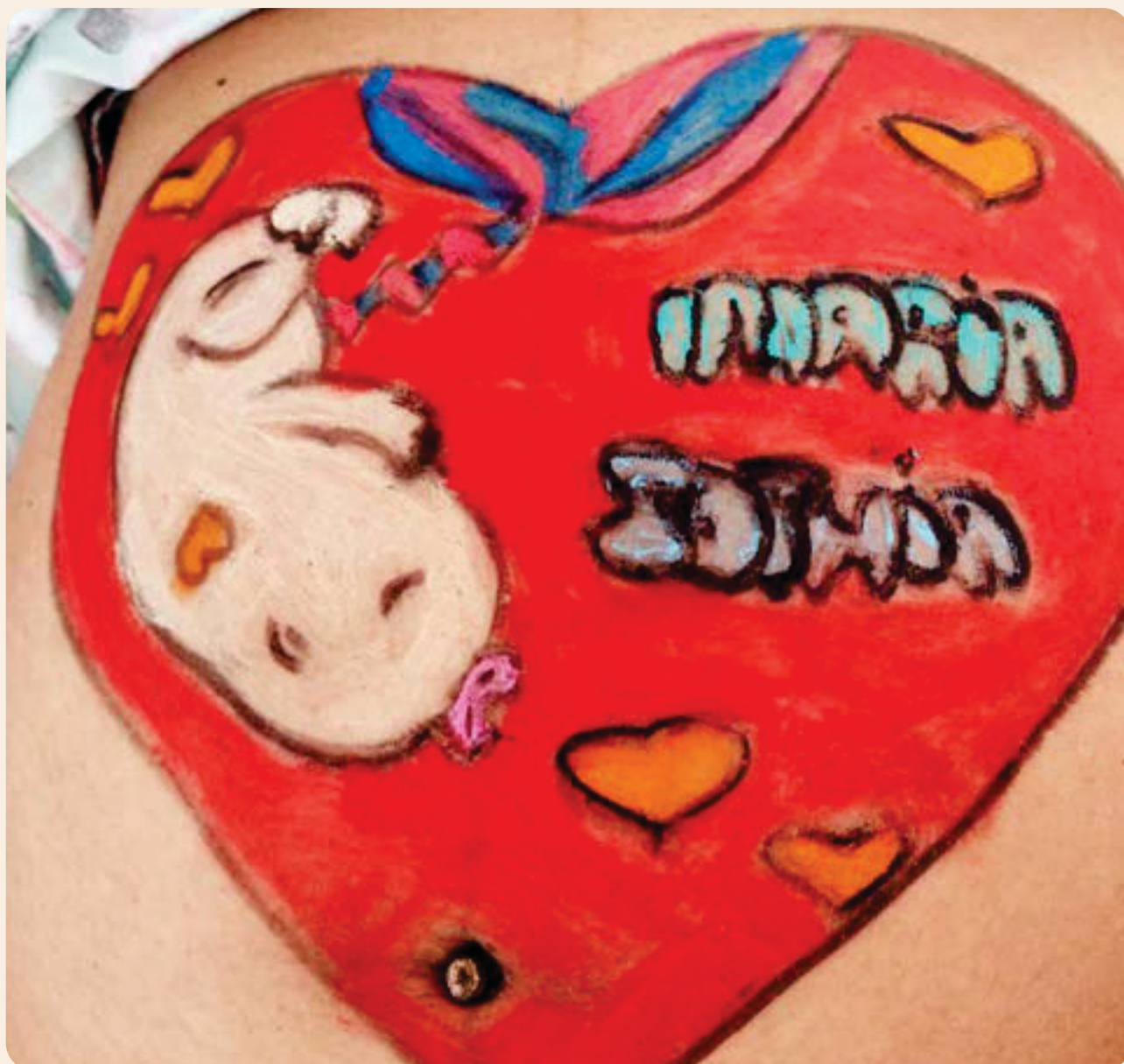
“

Com suas raízes, tronco, galhos, folhas e frutos, que contêm as sementes pelas quais a árvore se reproduz, nossa força provém do vínculo que herdamos de nossas raízes profundas sob o solo, firmes e inabaláveis: nossos ancestrais (FREEMAN, 2023).



Pintura no ventre materno
23/03/23 KSFSIG 35s 2d





*Pintura no ventre materno
23/03/23 ELC IG 35s*

A prática da pintura no ventre materno foi incorporada como uma forma de cuidado pelo profissional Enfermeiro Obstetra, voltada para as gestantes em situação de alto risco. Isso visa (Re)significar a assistência obstétrica durante o período de COVID-19, com o intuito de atenuar os aspectos emocionais que podem surgir devido ao isolamento social e de fomentar o vínculo tríplice entre mãe, bebê e família.

Ao adotar essa abordagem inovadora, não apenas durante o contexto da pandemia, mas também como uma prática contínua, proporcionamos experiências profundas. Essas experiências afetam não apenas o profissional que as realiza, mas também as mulheres que as vivenciam.



Print Árvore da Vida
10/02/2023 APSA PN REO EO



Print Árvore da Vida
15/03/2023 TSD PN REO EO

“

Você nasceu hoje e eu renasci.”

A árvore da vida, ao ser representada pela placenta humana, tem seu caráter rizomático das linhas que permeiam seus horizontes. Nos leva a ir além da assistência aos partos com gestações que evoluem de forma tranquila e vivência positiva de um recém-nascido vivo e saudável.

(Res)significando o parto para além da medicalização



*Print Árvore da Vida
26/04/2023 GRM PN GOREO*

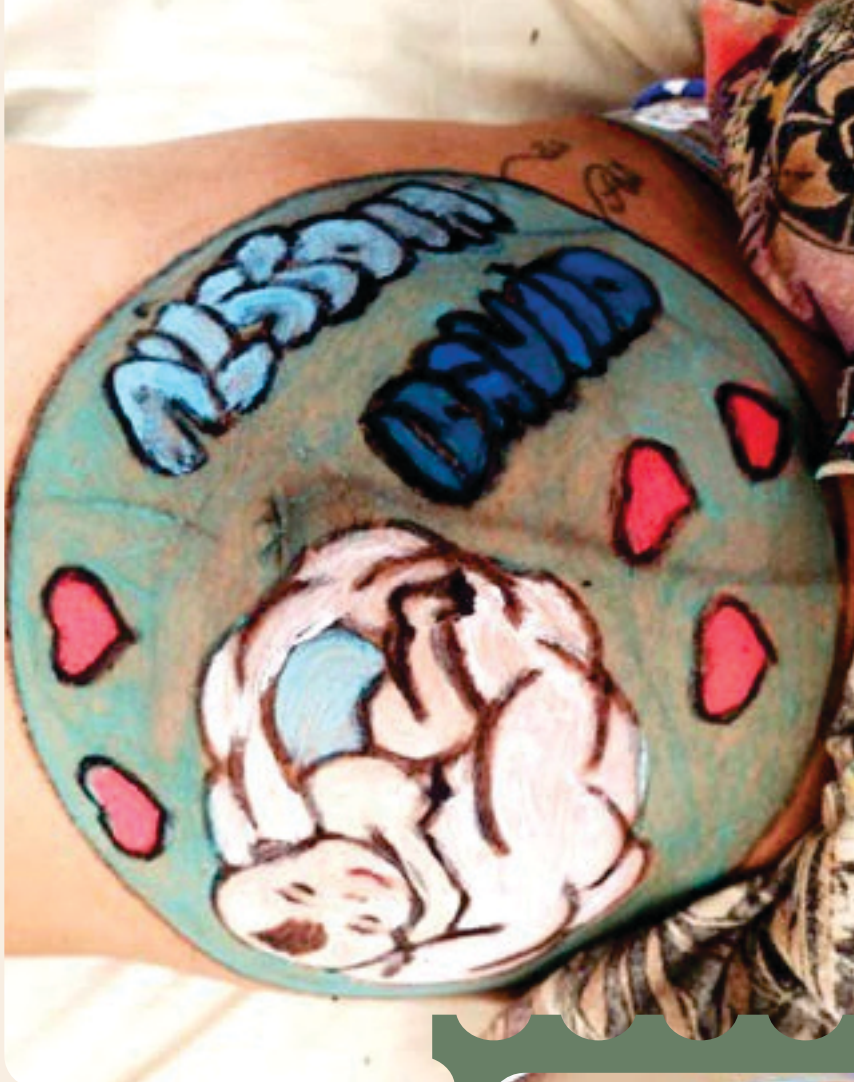
A representação da árvore da vida através da placenta humana carrega um caráter rizomático, com linhas que perpassam seus horizontes...

Dentro desse rizoma, vivenciamos planos de forma e forças que nos atravessam, tornando-nos agentes de transformação na prática da obstetrícia, especialmente para mulheres com gestações que resultam em perda fetal. Isso implica em romper com padrões biomédicos inflexíveis (SANTANA, 2019).

Nas interseções entre o conhecimento tradicional (medicalizado) e o humanizado (boas práticas de assistência ao parto), possibilita-se a criação de uma experiência positiva do parto mesmo diante de circunstâncias adversas. Isso se aplica às mulheres que não puderam levar adiante a gestação ou que tiveram o filho por um breve momento. Essa abordagem tem um impacto direto nas emoções, especialmente na autoestima (SANTANA, 2019).

Registrar esses momentos como lembranças para muitas mães, pais e famílias torna esse momento singular e precioso. Isso pode ser feito através da redação de uma carta que contenha os dados do recém-nascido, uma impressão da placenta e a assinatura das mãos e pés do bebê...

A sensibilidade não impõe custos, nem para os profissionais de saúde, tampouco para as instituições que almejam um cuidado mais humano e digno para todas as mulheres (BRASIL, 2001).



*Pintura no ventre materno
03/02/2023 JML IG 41s*



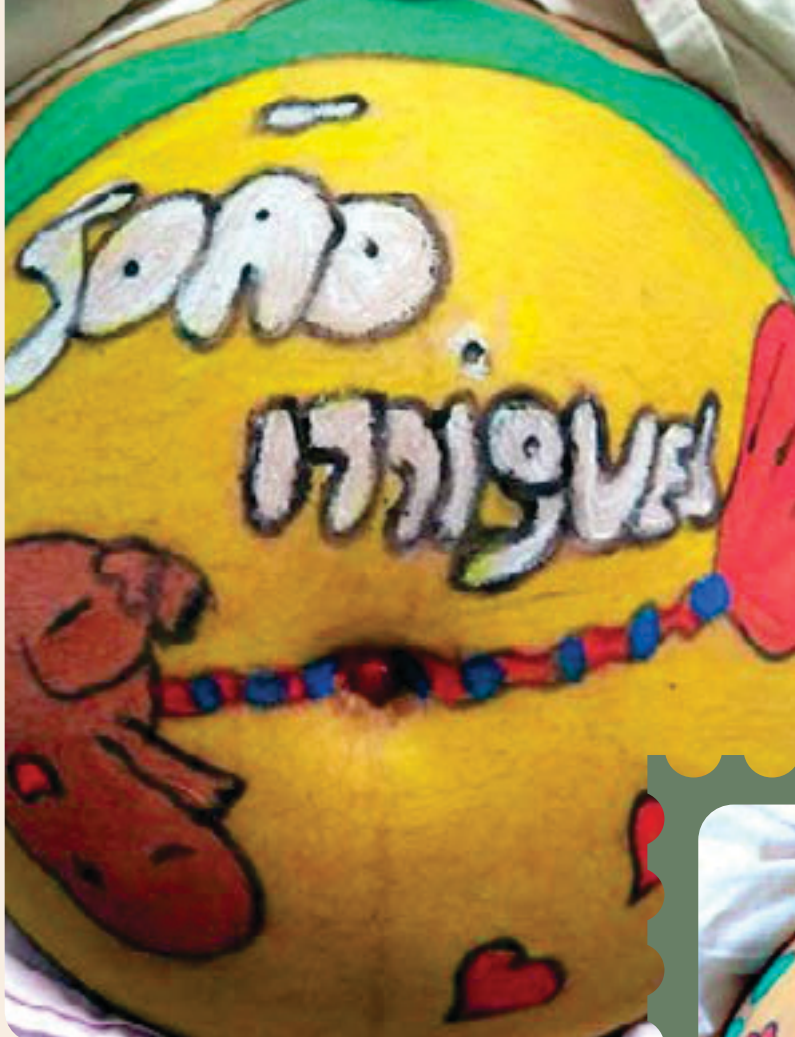
*Pintura no ventre materno
03/08/2022 GKSL IG 41s*



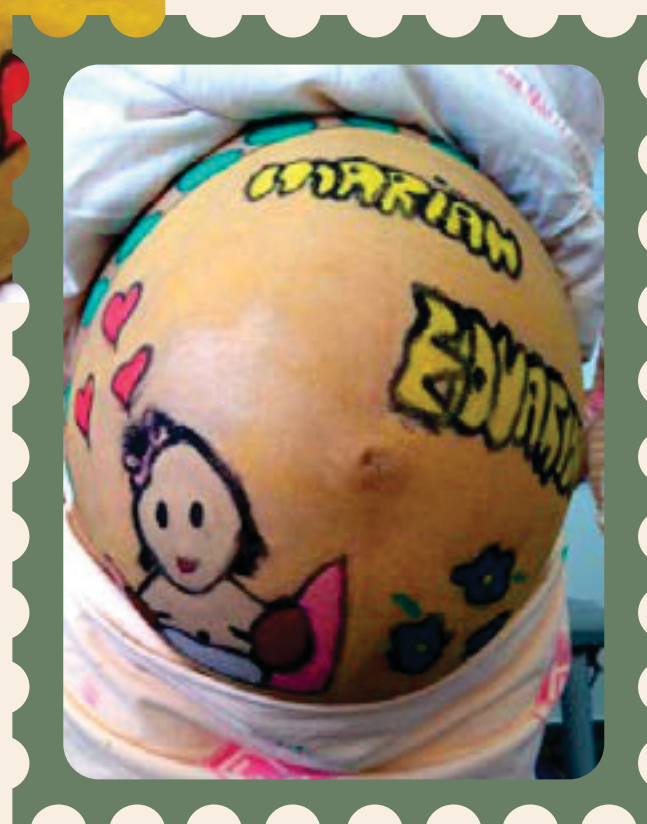
Pintura no ventre materno
03/05/2020 IG Gemelar



Na produção do cuidado em saúde, principalmente em um momento tão singular e individual para cada mulher, sempre há algo nessa trajetória sendo tecido pelos “afetamentos” que se apresentam nos encontros e vínculos com o usuário.



*Pintura no ventre materno
03/05/2020*



*Pintura no ventre materno
03/05/2020*

Como sujeito militante na busca da própria significação de si e do fenômeno, implicado com a situação da (Res)significação do parto, lança-se mão de tecnologias leves (relacionais), que minimizem as tecnologias duras e o tecnicismo que medicalizam a assistência ao parto.



Pintura no ventre materno
03/08/22 CMLSIG 30s 4d Gemelar





Pintura no ventre materno
27/04/2023 TMB IG 36s 1d





*Sequência da pintura acima:
TMB 03/05/2023 PC GO*



Ao nos aprofundarmos nessa cartografia dos afetos gerada na interação coletiva entre as subjetividades que se encontraram no contexto de prestação de cuidados de saúde (FEUERWERKER, MERHY, 2015), como profissionais da área da saúde, devemos ter a capacidade de oferecer assistência que vá além da simples medicalização às mulheres. É crucial possuímos competência técnica, mas também é fundamental acolher, demonstrar empatia e estar presente ao lado delas. Isso implica em criar um cuidado construído através dos encontros e dos vínculos estabelecidos com nossas usuárias.

Quem somos

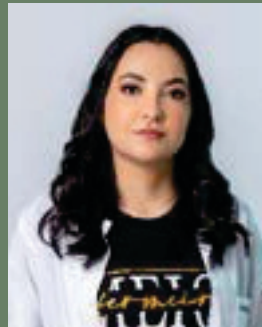
CLARA DE CÁSSIA VERSIANI

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora de Ensino Superior da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)-MG. Enfermeira obstetra do Hospital Universitário Clemente Farias de Montes Claros (HUCF/Unimontes)-MG. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)-SP. Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS/Unimontes)-MG. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem Obstétrica. Integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Qualitativas Interdisciplinares em Saúde (LabQuali) do PPGCS/Unimontes-MG.



CAMILA MAGALHÃES BRANT

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) - Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Acadêmica do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (ICV/Unimontes).



DAYARA DE SOUZA RAMOS

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Acadêmica do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (ICV/Unimontes).



Quem somos

SAMANTHA LEMES RODRIGUES

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) - Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Acadêmica do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (ICV/Unimontes).



CRISTINA ANDRADE SAMPAIO

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Montes Claros, mestrado em Epidemiologia e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)-SP. Tem experiência nas áreas de Saúde Coletiva, Saúde Mental, Antropologia Médica e Pesquisa Qualitativa em Saúde. É líder do grupo de pesquisas do CNPq Saúde Mental, álcool, crack e outras drogas. Coordena o Laboratório de Pesquisas Qualitativas Interdisciplinares em Saúde (LabQuali/Unimontes)-MG. É atual coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS/Unimontes) - MG (2022-2024).



Referências

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs. 34. ed. Rio de Janeiro: Letras, 1995.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz; MERHY, Emerson Elias. Como temos armado e efetivado nossos estudos, que fundamentalmente investigam políticas e práticas sociais de gestão e de saúde? In: MATTOS, Ruben Araújo de; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. *Caminhos para análise das políticas de saúde*. Porto Alegre: Rede Unida, 2015. p. 439-460. FREEMAN, T. Somos Árvores. De que são feitas as raízes judaicas? Disponível em: https://pt.chabad.org/library/article_cdo/aid/660463/jewish/Somos-rvores.htm. Acesso em: 17/04/2023.

KLETEMBERG, Diana Friede; SIQUEIRA, Márcia de; MANTOVANI, Maria de Fátima de. Uma história do processo de enfermagem nas publicações da Revista Brasileira de Enfermagem no período 1960-1986. *Escola Anna Nery*, v. 10, p. 478-486, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001.

SANTANA, Liane Costa de. *Pintura De Barriga E Ensaio Fotográfico Em Gestantes Na Estratégia Saúde Da Família: Um Relato De Experiência*. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/join/2019/TRABALHO_EV124_MD4_SA50_ID1738_23082019185254.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2023.

SANTOS *et al.* In: Wanda de Aguiar Horta: revisão histórica e influência científica no período de Consolidação da Enfermagem como Ciência no Brasil, 1960 a 1999. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, e65111234095, 2022. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34095>

(Res)significando o parto para além da medicalização

Clara de Cássia Versiani · Camila Magalhães Brant
Cristina Andrade Sampaio · Dayara de Souza Ramos
Samantha Lemes Rodrigues

Apoio:

